

10 de Av. 18

81.

Cod. 1922. n. 3

Observações Secretissimas

do

Marguez de Combal,

Sebastião José de Carvalho e Mello,

sobre a Colocação da Habitação Equitativa, que se entregou

Sua Magestade.

meio dia.

P

WILKINSON

Observações Secretissimas

do

Marquês de Pombal.

A grande Cortina, que no felicissimo dia 6 de corrente mes de Junho de 1775, descobriu a Regia Estatua de El Rey - Meu Senhor, veio a manifestar nos dias successivos ao claro conhecimento de todos aquelles, que não parando na superficie dos objectos, que se lhes presentão á vista, passão a investigar, e comprehender a substancia das cousas que Sua Magestade, não só tem inteiramente dissipado, e reparado as Provas, e as ruinas em q. achou sepultados os seus Reinos, mas q. além disso, tem feito apparecer outra vez em Portugal o bello sol dos seus Reinos D. Manoel, e D. Joao o 3.^o para os expedir com os progressos das suas Paternaes, Magnanimas, e infatigaveis Providencias.

Por q. todos os principios, que a Economia do Estado, e Arithmetica Politica estabeleçáo, para q. por elles se possa formar huma completa idea do estado da civilidade, da policia, da opulencia, e das forças de qualquer Nação culta, se virão apparecer em publico com esta faustissima e variada na Corte de Lisboa, causando espanto a todos os Naçoes, e Estrangeiros.

He o primeiro dos ditos exemplos o caracter comum da

Da Letra de mão, pois quando até ao anno de 1750, era rara a Pessoa q. escrevesse huma Carta com boa Letra, ha hoje / parece / a mesma rarid. de achar quem escreva mal em Lisboa, de sorte, q. em cada vez q. se quer nomear hum Escriptario para qualquer das Contadurias do Real Erario, das Juntas da Fazenda, da Junta do Commercio, e das Companhias Gerais, e das outras Reparticoes Publicas, apparecem muitas maos de papel inteiras, em Memorias, e Peticoes de Letras formosissimas.

He o segundo principio, o estado das Artes fabricas, ou Officios mechanicos, q. são os braços, e as maos de todos os Estados; e quando antes tudo o q. elles costumavão fabricar entrava pela Barra, vindo dos Mayores Estrangeiros, se vio agora, que as Manufacturas Nacionais florescêrão em obras de Ouro, e Prata, de Lã, e de Seda, de Ferraria, de Alcaremania, de Corrieria &c, todo o necessario para os vestidos, e galas de ambos os Sexos, para ornato das Casas, e Mesas, e para as ricas, e numerosas Carruagens de huma tão brilhante fôrça, sem q. viesse de fora cousa alguma; porque até os espelhos, placas, e vidros de babos, forão feitos nas Fabricas dos Vasaes de Nossa Magestade.

He o terceiro principio, o do estado das Artes Liberaes. E depois de se haverem manifestado as muitas, e boas pinturas do insigne Francisco Vieira, e dos muitos Discipulos seus

seus imitadores, em q. hoje abundamos: Depois de haver a
 Aula do Commercio feito de tal sorte vulgar a Arithme-
 tica, q. para o lugar de hum Guarda-Livros, q. antes se
 mandava buscar a Veneza, e a Genova, com hum conto de
 reis, e tres mil cruzados de emolumentos, succedendo agora
 vagar, se apresentão logo vinte, e mais oppositores habéis em
 todas as arrumações de Livros mercantes, e em todas as mais
 difficis reduções de pesos, e medidas de sólidos, e liquidos,
 de todos os Cambios, e de todas as differentes moedas, que correm
 nas Praças da Europa. Depois de terem os sumptuosos,
 e bem deliniados Edificios de Lisboa a creditado tanto a
 Architectura, a portentosa Estatua Equestre, o soberbo, e
 delicado Peristal della, a ellevação, e collocação daquelles
 insuperaveis pesos, e a primorosa Estampa, que successiva-
 mente manifestou ao Publico o merecimento daquellas dif-
 ficilissimas obras, todas feitas por maos dos Portuguezes, mos-
 trando bem vivamente aos Estrangeiros, q. nenhuma inveja
 podem causar a Portugal, nem os seus Mercadores, nem
 os seus Pintores, nem os seus Escultores, nem os seus mais
 famigerados Fundidores, nem os seus mais peritos, e habéis
 Machinistas.

He o quarto principio o do estado da Philosophia, ou
 das Bellas Letras, q. servem de base a todas as Sciencias,
 e a multidão de Prozas, e de Oerias q. apparecerão na elle-
 ra Comonia, compostas nas Linguas Portuguesa, Latina,
 Grega, Hebraica, e Arabica, com parca de estilo, e eleganc
 ção

21
elegancia dos Seulos de Demosthenes, dos Homeros, dos Tac-
lios, dos Virgilio, e dos Horacios em Roma; e dos Tevos,
Andrades, Gouveas, Perendes, Barros, Camoens, e Ber-
nardo em Portugal. Tambem fôrão ver Demonstrativa-
mente, que estes estados preparatorios se não achavão mais
florescentes ao tempo da invação dos Jesuitas, do q. hoje se achão.

He o quinto principio o do estado das Sciencias maiores,
e a restauração da Univ. de Coimbra pelo estabelecimento
dos Regios, e novissimos Estatutos; pelo outro estabelecimento
do seu spalento, e perduravel Patrimonio; pelo outro estabe-
lecimento de Santos, e de erudictos Professores de todas as
Sciencias, e de estímulos para animar os daquellas, cujos es-
tados são mais árdios, e mais escabrosos; pelo outro estabe-
lecimento das Saerofantas Leis, que abolindo o hyperga-
torio Romano, e Jesuitico, fecharão aos Livros perniciosos
as portas; que abrirão aos da Sa, e util erudicão, e enche-
rão estes Reynos de clarissimas lures em q. hoje abundão;
e pelo outro estabelecimento da importantissima Alcaza
Genevra, q. com incansavel Devoção vigia continuamente
sobre a exacta execução das referidas Leis em comum bene-
ficio. Todos estes estabelecimentos constituem outros
tantos testemunhos authenticos, não só dos rapidos progressos,
q. todas as referidas Sciencias têm feito nestes Reynos, e seus
Dominios; mas tambem da justiça em que todas as Uni-
versidades da Europa estão olhando com admiracão para a
de Coimbra, e com q. Portugal levanta hum tão exalio-

84.
exceção momentânea ao Sr. e Augusto Bentavador, para se
petaar o seu illuminado reconhecimento até ao fim do
seculo.

Ue o septimo principio o Estado do Commercio inter-
rior. Observando-se por huma parte, que tudo quanto se
tem manufactado nas Luthas, nas Officinas, e nas janelas de di-
versas fôrças productas das Manufacturas das Luthas de Letherna.
das e da Letherna, e dos trabalhos de Artificios Portuguezes,
observando-se pela outra parte, que as Fabricas, e as Lojas
se despojarão inteiramente, até' lha nas fiar como alguma,
que pudessem vender, q. todos os Artificios nas Luthas par-
na supriam o trabalho de q. fôrças encarregados, sendo o seu
meso dallas prazentemente útil, e das extraordinarios, como
nunca o foi; e observando-se pela outra parte a impor-
tancia das cabedelas, q. por todas as profundas vendas, e obras
de maom giravam dentro em Lisboa, pela maom das habi-
tantes desta populosa Capital, logo se comprehendendo o grão
de numero de milhoens, q. em si contém o mesmo Commercio
eio interior.

Ue o octavo principio o estado do Commercio ex-
terior: e reflectindo-se tambem por huma parte no gran-
de numero de milhoens, q. tem entrado em Portugal por Dia.
manter, que até' o anno de 1753 não tinha extracção, nem
comuns. Por outra parte as Officinas até' o ponto de
faltar na abundancia para o consumo do Reyno este impero
tantissimo

importantissimo genero, q. até ao dia 24 de Janeiro de 1751.
tempo achava todos os Armazens, sem haver já na Cidade al-
guns em q. se recolhesse. Por outra parte o outro tambe
importantissimo genero de Tabaco, que até o Regimento de
16 de Janeiro de 1751 se achava igualmente inutil, e a
Fazenda Real condemnada em quatro mil cruzados para
a queima de llos. Por outra parte em Couros, e Atana-
lotes, Solas, e Naquetas, cujo valor he notorio, q. ióbe tambe
a outros milhoens de Cruzados. Por outra parte no Sal,
que se achava quasi aniquilado, em quanto Sua Magestade
gestade não deu as providencias, q. trouxeram, e trarem
somente ao Porto de Setubal mais de trezentos e varios
de carga cada anno. Por outra parte em Vinhos, que
somente do Douro fazem o giro de mais de quatro milhoens
anualmente. Por outra parte em fructas de espinho,
que a frequencia dos Navios Estrangeiros faz extrahir, de
onde q. somente em Cintra, e Colares, qualquer pomar
de Limão se reputa humo mina de ouro. Por outra
parte em Cacau, Cafe, Arroz, e Algodão, Gengibre,
Cravo grosso, e fino, e outros muitos generos do Pará, e ellas
vauhas, de que antes das providencias de Sua Magestade
não tirava algum proveito o Nassallo do dito Senhor.
Pela outra parte em pau do Brasil, e nos outros Diversos,
que tanto aproveitam para as tintureiras, e nas Urvelas,
de que se tem tirado tanta utilidade. E pela outra
parte na novissima, e utilissima restituição do Commercio

Commercio da Asia aos Navegantes do duto Senhor, que com
 as suas innumeraveis providencias abriu aos seus Navegantes,
 sem sujeicao ao monopolio de huma Companhia, e sem
 o Desecho da moeda Nacional, de que antes nos priva-
 vao os Reis que haia a Goa; e o abrio, e franqueou de
 tal sorte, que neste ultimo anno Despachou Portugal para
 o Oriente ome Navio, quando nelle Inglaterra nao man-
 dou mais de tres; De sorte que de todo o referido vim
 a concluir por huma demonstrativa consequencia, que Sua
 Mage.^{de} tem feito o seu Commercio externo mais feliz, e
 opulento do que foi naquello Seculo dos Senhores Reys
 D. Manoel, e D. Joao 3.^o; porque as Drogas da India,
 que os referidos Reis e Senhores viveram em Monopolio no
 seu Seculo, quando o Brasil lhes nao produzia como
 alguma, q. nao fosse insignificante, se achao com muitas
 vantagens excedidas pelas referidas preciosissimas produ-
 cões da America, que sao proprias do Reyno, quando ao
 mesmo tempo lhe nao faltao as da Asia, e que hoje se achao
 divididas por todas as Nações da Europa.

He o citaro principio o da Socied. entre os diferentes
 estados, e entre os ordens, e a par, e a gravio delles; e agora se
 tem manifestado a harmonia, e concorrencia em q. se virao
 concordes a primeira e a obra com a Civil, e ambas com a
 Plebe, sem q. no concurso de todas, houvesse em tanto, e
 tao numerosos ajuntamentos a mais leve alteraçao.
 O mais foi poram concorrerem na Praça, mais de cento e

e cincuenta mil pessoas da infima especie do Povo miudo em
confusão, e apêto, sem q. se ouvisse soar nem humma só voz
de queixas, ou clamor, e sem que se visse atreverse qualq.
pessoa do sexo masculino a attentar, nem levemente, con-
tra a modestia de qualquer outra pessoa do sexo feminino,
por palavras, ou obras, nem ainda de aquellas, que a galanteria
na tolerava ha bem poucos annos nas portas, e nos concu-
ros das Igrejas.

He o nono principio, o do estado da opulencia dos Van-
sallos: e todos os estrangeiros, q. vierão com a devida reflex-
são, em correrem ao mesmo tempo, por humma parte os muitos
milhoens q. tem custado, e vallem os Ediffícios públicos, e parti-
culares de Lisboa, levantados dentro em tão poucos annos, sobre
as funestas ruinas do horroroso Terremoto do 1.^o de Novembro
de 1755. Que vierão por outra parte formar dentro em
menos de seis mezes humma tão magnifica Praça, que excede
na grandera, e formosura a todas as que se conhece a Europa,
e com tantas, e tão importantes Despesas de materiaes, e de jor-
nalleiros pagos para trabalharem de dia, e de noite. Que
vierão erguer no centro da referida Praça, hum tão custoso,
e nunca até agora visto Colosso. Que vierão o Senado
da Camara dar ao Publico não só humma tão custosa,
e magnifica Assembleia em hum Salão tão amplo, e
tão rico, e primorosamente guardado, qual nunca tinhão
visto os rivales; mas tambem humma igualmente magni-
fica Cea em outro Salão soberbo, e decorado com esquisite

exquisito gosto, e extraordinario custo, com ornamentos feitos
 honeste para aquella funcão, sem q. possa ser de uso para
 outra alguma, q. se intenta fazer; Sendo a Chora servi-
 da com grande exactidão, e delicada de pratos para quatro
 centas pessoas, com a copiosissima baixela de prata Nacio-
 nal, sem entrar nem huma so pessa de Estrangeira.
 Que virão as Casas da Junta do Commercio tambem pres-
 ciosamente ornadas, e nella outra abundante baixela de
 prata, e allumiadas com grande numero de castiças, e serpen-
 tinas do mesmo precioso metal. Que virão outra res-
 pectiva superabundancia d'elle em todos os Tribunaes da
 Corte, em castiças, salvas, bandejas, e todas as mais pessa
 com que forão servidos os seus respectivos refrascos. Que
 virão a Casa dos Ninte e quatro, ou dos granios das Artes
 fabricas, farer as mesmas aparelhas e pessa em ornatos de
 Casas, comedas, e serviços de prata. Que virão redona-
 dar a mesma abundancia de pratos, e refrascos em todas
 as Casas dos e Reguendantes Portuguezes, e até nos habitantes
 das Luas da Passagem de huma boa Augusta Função.
 Que virão o merino Juiz do Povo, e os seus Deputados, pto-
 rem aos olhos do Publico, a sua propria custa, e espontane-
 namente, em signal de amor, e reconhecimento do seu
 Augusto Benefitor, sete Carros triumphantes allegoricos,
 hão bem entendidos, como dispendiosos. Que virão não
 só as janellas da primeira e Nobrega, e todas as Varandas das
 Nobrega Civil, em hãu até agora desconhecido numero,

numero, cheias de custosissimas galas, e de importantissimos
Diamantes, e pedras preciosas. Que virão entre respectivo,
e extraordinario numero de Carruagens novas, e de bom gosto,
que as ruas da Sid, sendo tão amplas, não puderão conter
em si, fazendo-se preciso mandalas acomodar em distan-
cias remotas. Que virão todo o Sexo masculino, á
mesma imitação, ricamente vestido, e ornado, desde os Indiv-
duos da primeira Nobreza, até aos da ultima Plebe.
Todos os Estrangeiros q. virão com a devida reflexão aquelle
completo de Riquezas, que concorrerão ao mesmo tempo em
humã tão Augusta Função, não podião deixar de ficar
convenidos, de que a Capital, e o Reyno se achão substitui-
dos na propriedade da maior opulencia.

Anuado, e complexo das nove observações, que dei-
xo indicadas, virão pois a constituir-me na plaina do cor-
tera, de que os effectos dellas não podem deixar de ter cau-
nado nos Estrangeiros, q. pronunciáram humã tão magnifi-
ca Função, os effectos seguintes.

Primeiro effecto. As Nações que com arrogancia,
van gloria, e superiorid. olhadas antes para a Portuguesã
como bisonha, rudes, e inerte, destituida de todos os elemen-
tos, e principios das Artes fabricas, e Liberaes, e dos verdadei-
ros conhecimentos das Sciencias maiores, acabáram agora
de ser o ultimo Portuguesã, de que a respeito das primeiras
nos achamos com elles igualados, e a respeito das segundas

segundas expedimos á maior parte dellas, como os Italianos, e Franczes, não tem ja feito cerimonia de o confessar muitas, e repetidas vezes, respeitando, e imitando as Leis de Sua Magestade, pedindo, e imitando os Estatutos da Univerſidade de Coimbra, e mandando aos seus Correspondentes em Lisboa as remessas de todos os escriptos q. se tem publicado, e publicaram neste glorioso Reynado, até por effor mesmo de estrangeiros, egnominado Felicissimo.

Segundo effeito. O Disprazo q. os mercaderes Nacidos fazião de nosso Commercio interior, e exterior, também acabou agora, não só de cessar, mas de converter em outro incentivo da sua emulação, porque depois de terem visto, q. em nenhuma Corte da Europa se emilhou até agora o mesmo Commercio, por principio, em huma escola publica, e magnifica, de que sahem trezentos Negociantes peritos, e habéis no fim de cada triennio, viraõ agora ocularmente, por huma demonstração physica, e innegavel, consumado os progressos q. a referida Escola tem feito na prosperidade brilhante do Corpo mercantil, q. encherão de luzimento a Praça Real do Commercio, e Praça de Lisboa.

Tercio effeito. Havendo sempre tido as referidas Nacões a Portuguezas por barbara, feroz, e insociavel, se achãrão também agora convencidas por outra demonstração, que os surpreendes com maior apombro, vendo-se a arte respeito, não só igualada, mas muito exceedida.

He notorio, q. na Corte de Londres esmette a Plebe a cada passo as frequentes Disorders, q. todos sabemos, logo que se ajunta em numero de tres, ou quatro mil Individuos. Com Paris vimos ha pouco tempo, que as festas do Sacramento do

do Conde de Provence camaráas mais de trezentas mortas de
nastradas, entre os Disturbios da referida Plebe; e todos aquelle
los estrangeiros q. se achavão neste conhecimento, não puderão
deixar de confessar, q. estamos muito mais sociáveis do que
elles, tendo visto por huma parte os differentes estados, ordens,
classes, e grannos da parte superior da Capital de Lisboa na
mais perfeita harmonia, e recipros tratos, e na mais suave
consonancia nos Camarões, e salões das assembleas, e das
móras. E tendo visto pela outra parte mais de cento e cin-
esenta mil pessoas, de ambos os Sexos, da infima Plebe, e especie
do Povo miúdo em comparação, e aperto na Praça Real do Com-
mercio, por tardes, e noites inteiras, com a mesma tranquillid,
e silencio, com q. poderiam estar em huma Igreja fazendo Ora-
ção; tratando-se hums aos outros daquelles numerosos Indi-
viduos, como se fossem outros tantos Irmãos; e unidos-se
todos ao fim de concorrerem, quanto nelles estive, para as das
monstrações do amor, e reconhecimento com q. vião aplaudir
a Inauguração da Real Estatua de Sua Magestade; -
facto, q. não teve até agora exemplo, nem terá nas outras -
Naveas facil imitação.

Quarto effecto. Persuadirão-se as mesmas Naveas,
de q. entre ellas tudo era abundancia, e em Portugal tudo
pobreria; quando não ha quem ignore, que Inglaterra está
implicada com a horrorosa dívida de mais de mil e trezen-
to milhoens de cruzados; e q. em Franca, depois de se ex-
aurirem o Real Erario, e o Credito publico, se fundirão
as Caixellas de prata da Corte, e das particularas, e se par-
sou

passou ao effecto de se Demolirem Palacio Reaes, para se
 trazerem os metalleos, e ornamento d'elles. E a profusão,
 e redundancia q. manifestou a dita magnifica funcão, de
 joias, baixelas, vestidos, carruagens, moras, e decoremboes de
 moeda corrente, fizerão tambem mudar tanto de parecer
 aos mesmos Estrangeiros, q. publicamente confessão, q. nunca
 haviam entendido, que Portugal em tão poucos annos houvesse
 accumulado riquezas tão superiores à sua comprehensão.

Quinto effecto. Quando a existencia do Governo da
 maior parte das Côrtes da Europa se acha enervada, e enfra-
 quecida, ou com discordias, e divisões, como está succedendo
 em Franca, e Inglaterra, ou com sedições clandestinas, e
 tiranias brotadas pelas venenosas raizes hereticas, q. não pudé-
 ram avançar até agora, como está succedendo em Hespanha,
 Saboia, Roma, e grande parte da Italia, e Alemanha.
 Depois de terem visto os Estrangeiros pelo contrario, que em
 todo o Portugal, e seus Dominios não soão outras vozes que
 não sejam as que baixão do Real Throno de Sua Magestade
 que d'elles são ouvidas com summa reverencia, por se acharem
 os Reis do elbermo Senhor constituidos na firmis-
 sima fe de que só Elle resolve, e Determina o que he mais
 util aos seus Vasallos, e de que a todos os amos, e ampara
 como a filhos, e não como a Subditos; acabou de ver agora,
 que antes de amanhecer o dia, em q. se devia pôr em movi-
 mento a quazi incomparavel Estatua Equestres, para se
 transportar, appareçada na Cara da Fundição, o Juri do Ouro,
 com todos os mais consideraveis Artificios dos seus vinte e qua-
 tro

quatro gremios, vestidos de gala, para serem elles os q. presen-
tissem, como preferiram no transporte, levando a mesma Es-
tatua, como em triumpho, tirada pelos fortissimos calabres, que
o p̃ero Della fez precuros. Que assim continuaram pelo qua-
tro dias q. esteve no caminho a mesma Estatua. Que na
collocação Della distribuiu Dinheiro aos Soldados das guardas,
e pipas de Vinho, e carradas de Comestiveis aos Trabalhado-
res. Que nos dias das Festas da Inauguração, teve nas
Ceras em q. se farão as suas Sessões, a p̃emba publica, e
m̃eras abundantes, e delicadas, para todas as pessoas dos refer-
tidos gremios, exultando a mesma invitação toda a universi-
dade de gente do Povo miudo de Lisboa, sem q. houvesse
nella Individuo, em cujo semblante se não vissem os signaes
da maior alegria, e do maior amor ao seu Clementissimo,
e Benignissimo Monarcha.

De todo o referido vim a tirar por claras consequencias,
que a constituição Nacional está inteiramente restabelecida;
que o Credito Publico se acha consolidado; que o concilio
comum das forças politicas, de que depende a conservação das
Militares, se acha restaurado; e El Rey e seu Senhor
confirmará agora muito mais os Alliados na amizade, e uni-
ão de Sua Magestade, e reportará os seus sempre figu-
rados inimigos, vindo por humo parte q. hum Rey de
Napallos haer, q. é por amor, e reconhecimento dependem
voluntariamente tantos cabedões, para o aplaudirem, sacrifi-
carão facilmente todos os que lhes restão a necessidade
da sua Defeza, se o vissem atacado. E vindo pela outra

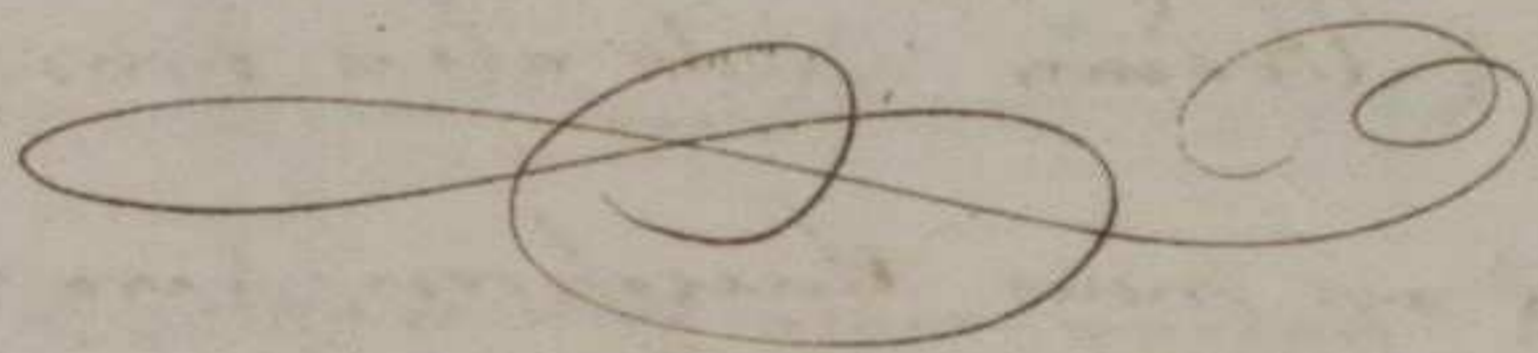
outra parte o bom estado das Tropas, e da Marinha, e que não faltão os meios para o dito Senhor as manter, e augmentar quando for necessário.

Devo ultimamente protestar, q. não foi a vaidade, que nunca tive, a que me deu motivo para escrever estas observações; porque nas prosperidades do Reyno, que ellas manifestão, e no Gloriosissimo Governo a que ellas se devem, reconheço q. não tive algum merecimento; mas sim, e está somente a incomparavel fortuna de Sua Magestade haver confiado da minha fidelidade, zelo, e amor ao seu Real Serviço a execução das suas illuminadas, e providentissimas Resoluções, e Ordens, sendo alias o meu unico objecto de pallas escriptas aos meus Successores, para recommendação do exactissimo cuidado, com que devem conservar tudo o que o dito Senhor tem estabelecido no seu felicissimo Reynado; porque em quanto se governarem pelo mesmo principio, e pelas mesmas Maximas, he certo q. terá sempre os mesmos felicissimos successos, seguindo das novidades com que ordinariamente costumão os que entrão de novo, querer emendar o q. está bem, para q. esteja melhor; quando a experiencia tem mostrado, que similhantes Inno- vadores, em lugar de conseguirem o q. cuidão que he melhor, arruinão assim o que estava bem, com irreparaveis ruinas. Da Coroa que servem, e dos Nassallos della.

Note-se

Note-se.

Que tendo levado a Presença do Senhor Rey D. João o
papel acima escripto, no dia 8 depois da Collocação da
Reigia Estatua, e havendo o dito Monarcha tido a
bondade de o ler, como era do seu costume, e depositou
no Armario contiguo a Mesa do seu Despacho, farão
da a honra de dizer-me, que era justo que ali ficasse
perpetuado para a memoria, e Direcção dos futuros Rey-
nados, e Ministros d'elles, honra pela qual lhe beijei
logo a Mão.





LIBRARY OF THE UNIVERSITY OF TORONTO